

Ata de nº26/2015, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 30 de Julho de 2015. Aos trinta dias do mês de Julho de 2015, às nove horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor, Vereador Tomires Barbosa Monteiro, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Vereadora Oneidi Alves de Sousa a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos 130:1-3. Finda a leitura bíblica, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Adriano Santos Souza que fizesse a leitura da **MATÉRIA DO EXPEDIENTE** que constou de: Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Decreto nº01/2015, de 28 de julho de 2015, de autoria da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que Dispõe sobre a aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, relativas ao exercício financeiro de 2013. Neste momento, o Senhor Presidente passou a palavra aos **ORADORES INSCRITOS** para falarem em um único expediente, e na oportunidade fizeram uso da tribuna: O Vereador **Domingos Oliveira Donato** saudou a todos. Parabenizou as pessoas presentes, tendo em vista que vivemos numa sociedade de democracia, afirmando a legitimidade desta manifestação, considerando a preocupação da sociedade presente, no que diz respeito às questões administrativas do Poder Executivo, bem como as questões que afetam diretamente o bolso de cada um. Manifestou satisfação por a Câmara estar repleta de pessoas, e desejou que isto se tornasse um hábito, tendo em vista que a sociedade, vindo à Câmara, poderá acompanhar os trabalhos do Poder Legislativo. Disse que o Brasil vive um momento de expectativas não muito promissoras. E que há pouco tempo o país viveu um momento de economia relativamente estável, porém está havendo um retrocesso que nos preocupa, pois corre o risco de inviabilizar os postos de emprego. Observou que os brasileiros pagam os maiores impostos do mundo, e por isso torce para que este momento não prejudique as famílias brasileiras mais do que já tem prejudicado. Relatou fato que incomoda os trabalhadores que é a ausência do PIS. Observou que o povo brasileiro é povo ordeiro, e que a Presidente Dilma Rousseff terá a tranquilidade de refletir sobre a situação e poderá reverter este quadro. Com relação às contas da prefeitura, observou que o TCM emitiu parecer pela rejeição das mesmas, e que por isso todos os vereadores ficam tranquilos em tomar sua posição, cada um, deliberadamente, de cabeça erguida. O Vereador **Ailson da Cruz Pereira** saudou a todos. Destacou entrevista do advogado e ex vice-prefeito de Teixeira de Freitas, Dr. Osmário, em programa de rádio da cidade, no qual falava sobre as contas do Prefeito João Bosco, e criticou a incoerência do advogado, já que o Padre Aparecido foi o prefeito que mais teve processo, este que é seu amigo e está passando dificuldades por culpa deste ex vice-prefeito e de vários outros ladrões. Citou obras que a gestão passada deixou de concluir, tais como Estádio Municipal, do qual levaram mais de um milhão e meio; Avenida das Nações, da qual levaram seis milhões; Estádio do Mangueirão, de onde levaram quase a metade do valor; Centro de Hemodiálise, do qual levaram 400 mil reais. No entanto, o ex vice-prefeito disse que foi atuante. Daí questionou onde este senhor estava que não fiscalizou estas obras. Pois estes erros

dificultaram para que o governo atual conseguisse as certidões negativas que resultou num atraso de dois anos para que o PAC chegasse ao Município, e este recurso mudará a aparência de Teixeira de Freitas. Disse que agradece muito ao Padre Aparecido por tudo o que fez, mas infelizmente os seus secretários trabalharam errado. Relatou que o seu parecer na Comissão foi favorável a aprovação das contas. Disse que o seu voto é aberto, que vota no progresso e tem certeza de que muito mais de 200 milhões virá para Teixeira de Freitas. O Vereador **Joanilton Rodrigues dos Santos** saudou a todos. Falou que vivemos um momento atípico na história de Teixeira de Freitas, que são mais de 40 obras em curso na cidade. Disse ao senhor Beto, funcionário da Rede Sul Bahia, que pegasse o dinheiro falso que atirou no plenário e levasse para o seu patrão. Neste momento, o Senhor Presidente disse que quem se sentisse no direito de se manifestar da forma do senhor Beto, que arcasse com as consequências. Prosseguindo, o Vereador Joanilton Rodrigues dos Santos disse ao senhor Beto que catasse o lixo que jogou no plenário, pois os funcionários da Câmara não são funcionários da casa dele. Foi aparteado pelo Vereador Ailson da Cruz Pereira informou que o senhor Beto é funcionário da Rede Sul Bahia, que responde a vários processos. Continuando, o Vereador Joanilton Rodrigues dos Santos disse que mais de 200 milhões estão sendo investidos em Teixeira de Freitas, em creches, em quadras, em ginásio de esportes, em UBS, e por isso os vereadores não podem se furtar de reconhecer tamanha evolução em Teixeira de Freitas. Apelou aos demais vereadores que busquem sabedoria e depositem seu voto pelo bem de Teixeira de Freitas e toda a sua comunidade. Falou que ontem Teixeira de Freitas teve um dia histórico e nesta manhã iniciaram as obras do PAC. Falou que nunca na história deste país, Teixeira de Freitas recebeu tantos recursos, que são 205 milhões para serem investidos no município, e que todos os vereadores contribuíram para que isto acontecesse. O Vereador **Ariston Pinheiro da Costa** saudou todos. Destacou a presença da ex Vereadora Marta Helena. Disse que hoje é um dia para fazer justiça com a nossa cidade. Destacou evento que participou ontem, que foi a chegada do recurso do PAC, que vai mudar a qualidade de vida de muita gente, principalmente dos que mais precisam. Disse que neste dia algumas pessoas têm interesse de defender a si próprios, mas a maioria quer defender Teixeira de Freitas. Parabenzou a equipe técnica que elaborou o projeto que resultou na conquista do PAC. Reconheceu que criticou muitas vezes o Prefeito, que o questionou sobre coisas que tem que ser melhoradas, e afirmou que continuará fazendo isto quando achar necessário. Porém, é justo defender o que acredita ser bom para a comunidade. Criticou alguns indivíduos da imprensa, alguns pré-candidatos que querem se promover sem dizer a verdade. Afirmou que na imprensa existem pessoas de bem, porém outros são irresponsáveis. Falou que o Prefeito cometeu alguns erros, mas que fez obras positivas para Teixeira de Freitas. Disse que tudo é discutível, e que cada um tem sua maneira de julgar as coisas, porém tem que se fazer justiça para dar continuidade ao desenvolvimento de Teixeira de Freitas. A Vereadora **Erlita Conceição de Freitas** saudou a todos. Falou que o TCM tem o poder de auxiliar, informar e orientar, mas que a decisão sobre a aprovação ou reprovação de qualquer gestão é da Câmara de Vereadores. Pediu aos vereadores que reflitam, pois sabem em que circunstâncias o TCM julgou estas contas, que todos sabem da situação caótica em que o governo encontrou Teixeira de Freitas, destacando a

situação do hospital regional, no qual faltava até dipirona. Disse que o TCM desconhece a realidade de Teixeira de Freitas, que são os moradores e os vereadores de Teixeira de Freitas que conheciam a realidade do município em 2013. Destacou que o que foi julgado foi o Decreto Emergencial, que o Prefeito usou deste recurso devido a situação em que encontrou a cidade. Destacou que a Constituição Federal dá à Câmara de Vereadores o direito de julgar as contas do gestor do município, e não ao TCM. Por isso pediu aos vereadores que votem pensando no progresso da cidade, pois este Prefeito fez em 30 meses o que não foi feito em 30 anos. Destacou as obras que o prefeito pegou inacabadas e que o município teve que fazer um esforço muito grande para concluí-las para poder conseguir o recurso do PAC. Disse que se sente tranquila, pois sabe do compromisso do gestor com Teixeira de Freitas. Destacou fala do superintendente da Caixa Econômica, que disse que Teixeira de Freitas é a cidade que mais constrói casas do Programa Minha Casa Minha Vida no Estado da Bahia. Disse que fica triste com situações como esta proporcionada pelo senhor Beto, que pensa que essas cédulas de corrupção que o mesmo jogou devem representar os 58 milhões de Porto Seguro. Destacou as obras do Prefeito João Bosco, que quase todo dia é feita uma inauguração: creche, CRAS, pavimentação de ruas, PSFs. O Vereador **Agnaldo Teixeira Barbosa** saudou a todos. Disse que Teixeira de Freitas está um canteiro de obras, que tem que reconhecer o empenho do Prefeito e da sua equipe, que é preciso ser justo. Falou que este momento é político, que muitos fazem da tribuna um palanque. Disse que é louvável o fato de a Câmara estar repleta de pessoas, de secretários, de servidores, que espera que isto ocorra com mais frequência. Pediu a imprensa que, se sabe de algum vereador que se vendeu, que faça a denúncia, diga quem, mas que não manche a Câmara de Vereadores, pois nela há homens sérios, compromissados com Teixeira de Freitas. Falou que o TCM rejeitou as contas do Prefeito João Bosco assim como as contas de 133 prefeitos da Bahia. Disse que o voto de hoje é um voto político, que o TCM já indicou o que deve ser feito. Apelou para que os vereadores votem com suas consciências, que façam o que é correto. Citou fala de ministro que disse que não se pode diminuir a pena para os corruptos. O Vereador **Adalgiso Rodrigues Jardim** saudou a todos. Disse que o momento não é para discutir volume de obras e sim para discutir as contas do Prefeito. Disse que se a questão fosse obras, o governo federal deveria mandar o exército, que este é momento oportuno, já que tem prefeito, governador e presidente do PT. Disse que estão tentando enfiar na cabeça do povo que Teixeira de Freitas está sendo privilegiada. Falou que a prestação de contas é uma das coisas mais sérias do mundo, e neste caso, as contas estão irregulares, e disse que seu voto é NÃO, que não vota em conta irregular. Disse que havia feito *pedido de vistas*, considerando que a votação não tinha sido amplamente divulgada, porém vê a Casa cheia, e acredita que as pessoas aqui presentes levarão a mensagem às suas comunidades e por isso volta atrás no que disse sobre *pedido de vistas* na sessão anterior. Falou que não faz nada contrário à sua consciência, que é Deus quem o julgará. Disse que se permanecer no poder, tem que ser com justiça. Falou que sempre trabalhou para levar feira para sua família, que faz política por opção. A Vereadora **Oneidi Alves de Sousa** saudou a todos. Disse que os vereadores têm responsabilidade com o Município, pois em Teixeira de Freitas tem gente que precisa de casas, de comida na mesa, de trabalho, tem mães que precisa de

saúde, educação e creches. Disse que é necessária uma transformação na cidade de dentro para fora. Disse que tem poucos que tem sua mesa farta, mas não pensam nos necessitados. Criticou alguns que invés de lutar pela cidade, ficam fazendo baderna, vem para fazer tumulto. Falou que é preciso pessoas com democracia para ajudar os vereadores. Aconselhou àqueles que pensam em se candidatar a irem trabalhar, fazer algo pela sociedade. Falou que o TCM julga papel, o vereador julga o município. Falou de seu trabalho, que visita as pessoas com necessidades, que agradece a Deus e ao Prefeito por darem oportunidade ao Secretário de Saúde, que está vendo a reforma da UMMI, que vê o hospital municipal com centro cirúrgico digno, que vê os PSFs e as creches humanizados. Finalizando, ressaltou a responsabilidade dos vereadores de decidir o que é melhor para Teixeira de Freitas. O Vereador **Ronaldo Alves Cordeiro** saudou a todos. Disse que vem dizer a todos que quer continuar trabalhando por Teixeira de Freitas, pois tem tido resultados neste mandato. Falou de suas preocupações com a economia do país e do estado. Disse que se preocupa com Teixeira de Freitas. Disse que gosta de política porque gosta de gente. Falou que é com trabalho que tem que responder aos cidadãos teixeirenses. Falou que cada um responde por seus atos. Disse que tem consciência que o seu trabalho é voltado para as comunidades. Disse que como filho de Teixeira de Freitas, quer continuar morando e trabalhando por sua cidade. Disse que o PAC é o resultado de um sentimento de unidade, que a Casa foi coesa no momento certo. Falou que o voto é pessoal, é um momento de análise. Disse Teixeira de Freitas precisa de representantes que votem pelo povo, e é isso que vai fazer. O Vereador **Gilberto Lemes Soares** saudou a todos. Disse que discorda de algumas falas de que o TCM é técnico, pois se o TCM fosse apenas técnico, não haveria lá ex-deputados, como o Sr. Mário Negromonte. Afirmou que o TCM além de técnico é político. E a decisão da Câmara de Vereadores também é técnica e política. Falou que os vereadores não têm que se pautar apenas na questão técnica, mas sim numa balança onde se vê onde tem mais resultados. Falou que temos que comemorar que Teixeira de Freitas irá fazer a Regularização Fundiária, que isto foi uma decisão política. Destacou as casas populares, a conquista da universidade federal, do aeroporto, que isto aconteceu por decisão política. Destacou o evento da Orquestra 9 de Maio, que contou com a presença de dois secretários estaduais, e culminou que o evento foi adicionado ao calendário cultural do Estado da Bahia. Destacou ainda obra do Estádio de Futebol, das calçadas padronizadas, a extensão do ensino médio para o Bairro Castelinho, bem como para o povoado de Duque de Caxias. Destacou a festa da melancia e outras atividades que estão movimentando a cidade de Teixeira de Freitas. Disse que os vereadores não podem deixar se levar pela opinião de pessoas que se beneficiam do programa Minha Casa Minha Vida e ainda querem que a política seja feita como antigamente. Foi aparteado pelo Vereador Adalgiso Rodrigues Jardim que disse que não mora em casa do Programa Minha Casa Minha Vida, e acrescentou que este programa virou trampolim político. Disse que não come pilha de político descarado, que depois quer ter uma conversa com o Vereador Gilberto Lemes Soares. Pediu ao Vereador que o respeite assim como sempre o respeitou. Disse Prosseguindo, o Vereador Gilberto Lemes Soares pediu ao Vereador Adalgiso Rodrigues Jardim para não confundir respeito com questões pessoais, com debate político. Pois no debate político não é possível permitir que o Vereador

Adalgiso Rodrigues Jardim defende uma tese que gera desemprego na cidade. Esclareceu que o debate político não passa por questões pessoais, que jamais trará para tribuna debate sobre questões pessoais. Disse que é preciso gerar empregos para a cidade através do PAC, da Regularização Fundiária, da Universidade Federal, do aeroporto, da padronização das calçadas. Falou que a decisão a ser feita hoje, não passa pela imprensa e sites da cidade. Ela passa através do que está acontecendo na cidade, pelo avanço que ocorreu no esporte de Teixeira de Freitas. Disse que não se pode fechar os olhos e deixar de ver o avanço que está acontecendo na saúde de Teixeira de Freitas e a transformação que está acontecendo na infraestrutura da cidade. Falou de “engravatados” que não participam do trabalho dos vereadores, que não vêm discutir projetos importantes para o Município, depois aparecem querendo mudar o Regimento Interno da Câmara. E perguntou: cabe aos vereadores, que foram de porta em porta pedir o voto dos teixeirenses, se curvar diante da imprensa e da OAB local? De meia dúzia que não quer o progresso da cidade? Disse que o PT está mudando a realidade de Teixeira de Freitas. Finalizando, falou que o que está bom vai continuar e o que não está vai melhorar. Neste instante, o Senhor Presidente transferiu a presidência da Mesa para o vereador vice-presidente, Vereador Yuri Takao Shinozaki, para que ele pudesse usar da tribuna. Sendo assim, o Presidente Interino passou a palavra ao Vereador **Tomires Babosa Monteiro** que saudou a todos. Externou sua satisfação de ver a Casa cheia, não apenas de pessoas, mas de sentimentos, de opiniões, e principalmente de democracia. Ressaltou que a Câmara deve ser um espaço político-democrático onde as pessoas tenham o direito de ter a sua opinião sem nenhum tipo de coação. Falou de organizações que vieram ontem à Câmara articuladas para pressionar os vereadores a tomarem atitudes que não são pertinentes e não satisfazem a maioria. E perguntou: onde estavam estas organizações no passado, que deixaram passar tantas coisas, que permitiram tantos desmandos nas administrações passadas? Disse que as organizações não estão impedidas de se manifestarem, porém se há um compromisso com a população, este compromisso tem que se manifestar em qualquer tempo e em qualquer mandato, pois o compromisso é perene, é permanente. Disse que um vereador não pode permitir que pessoas lhe pressionem, pois quando se candidata encontra apoio de alguns poucos amigos, e agora pessoas que nem lhe conheciam querem usar o seu mandato para dizer o que o vereador tem que fazer. Disse que é o vereador que tem que ter responsabilidade com seu mandato. Falou que concorda que o exército poderia vir para Teixeira de Freitas, mas não foi o exército que o povo elegeu como representante. Disse que o exército poderia ajudar numa situação de descontrole, mas a responsabilidade primária é do prefeito, do legislativo, do judiciário e de cada cidadão teixeirense. Agradeceu a presença ordeira de todos, e falou que os mandatos dos vereadores estão à disposição da sociedade, que venhas mais vezes, que tragam sugestões e críticas. Neste momento, o Presidente Interino devolveu a presidência ao Vereador Tomires Barbosa Monteiro. Na sequência, o Senhor Presidente informou que, em atendimento ao disposto no artigo 5º, inciso LV da Constituição Federal, foi o gestor municipal devidamente notificado da presente sessão ordinária, para que exercesse o seu direito de defesa. Para tanto, o Senhor Prefeito encaminhou a esta Casa suas alegações através de peça escrita, que foi lida pelo Primeiro Secretário, Vereador Adriano Santos Souza, a qual faz parte integrante desta Ata, como se transcrita

estivesse. Depois, passou a trabalhar na **ORDEM DO DIA** informando que por força do disposto no artigo 221 do Regimento Interno da Câmara, a ordem do dia desta sessão será destinada exclusivamente ao julgamento das contas da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, exercício financeiro de 2013, gestor Senhor João Bosco Bittencourt. Em seguida, informou que passariam à votação secreta do Projeto de Decreto Legislativo nº01/2015, de 28 de julho de 2015, de autoria da Comissão de Orçamento, finanças e Contabilidade, que Dispõe sobre a aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, referente ao exercício de 2013 e dá outras providências, bem como de seus respectivos pareceres, informando ainda que as cédulas encontravam-se à disposição dos vereadores para conferência, estando devidamente rubricadas pela Mesa Diretora. Ressaltou ainda que a cédula de votação contém duas opções com a palavra SIM e a palavra NÃO. O vereador que for favorável à aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, exercício 2013, deverá marcar a opção SIM e o vereador que for pela reprovação marcará a opção NÃO. Recordou que o Parecer do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, rejeitado pelo Projeto de Decreto Legislativo nº01/2015 e seus pareceres, somente deixará de prevalecer se obtiver a maioria qualificada da Câmara Municipal, que será representada por no mínimo 13 (treze) votos na opção SIM. Desta forma, cada vereador foi convidado a exercer seu direito de voto e finda a votação, foram convidados os vereadores Domingos Oliveira Donato e Yuri Takao Shinozaki para atuarem como escrutinadores da votação. Após, o Senhor Presidente proferiu o seguinte resultado: **APROVADO pela maioria qualificada, ou seja, dos 19 vereadores presentes, 02 votos contrários, 01 voto nulo e 16 votos favoráveis** ao Projeto de Decreto Legislativo nº01/2015, de 28 de julho de 2015, de autoria da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que Dispõe sobre a **aprovação das contas da prefeitura municipal de Teixeira de Freitas, referentes ao exercício financeiro 2013**, e dá outras providências, bem como os seus respectivos pareceres, **declarando o Senhor Presidente que as contas da Prefeitura, exercício financeiro 2013, do gestor João Bosco Bittencourt, foram APROVADAS, rejeitando assim o Parecer Prévio constante do Processo nº08353-14, de 18/11/2014, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.** Pela ordem, o Vereador Ariston Pinheiro da Costa pediu esclarecimentos sobre o voto nulo, sendo informado pelo Senhor Presidente que o vereador votante riscou as duas opções. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, eu, Adriano Santos Souza, primeiro secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 30 de Julho de 2015.

